

PARABÉNS TRABALHADORES (AS): PARALISAÇÃO VITORIOSA MOSTROU A FORÇA DA CATEGORIA SE ELETROBRAS NÃO APRESENTAR PROPOSTA DIGNA NA PRÓXIMA RODADA DE NEGOCIAÇÃO, O CAMINHO É A GREVE POR TEMPO INDETERMINADO

Os trabalhadores e as trabalhadoras do Sistema Eletrobras mostraram nesta paralisação de 72 horas toda a sua disposição de luta e mobilização para conquistar um acordo digno, capaz de fazer justiça com uma categoria estratégica para o país, mas que vem sendo ignorada pelo governo e pela direção do Sistema Eletrobras através de uma contraproposta rebaixada, muito aquém do realmente que merecemos.

Foram três dias de muita unidade em todo país, em todas as empresas a resposta da categoria foi positiva ao chamamento dos sindicatos. A conjuntura mostrou que o Sistema Eletrobras trabalha no sentido de punir e ameaçar os (as) trabalhadores (as) através do poder judiciário com o famigerado INTERDITO e não de buscar uma proposta melhor nos órgãos governamentais. Dessa forma, somente através da luta será possível conquistar outro patamar de acordo, portanto, caso não aconteçam os avanços esperados na rodada de negociação no dia 11 de julho, em Brasília, devemos nos preparar para fortalecer ainda mais nossa mobilização a partir do dia 16 com a realização de greve por tempo indeterminado.

O CNE desde o início da campanha, ainda em seu planejamento, previa que este acordo seria difícil, até mesmo pelas características da direção da Holding: Pouca interlocução com as esferas governamentais, submissão ao Dest, ao Ministério do Planejamento e Minas e Energia, compromisso em proteger os apadrinhados políticos nas empresas e a pouca habilidade de negociação com os (as) trabalhadores (as).

Os dirigentes “prata da casa” tem que entender que os “importados” (que são de fora do Sistema

Eletrobras) estão de passagem para um dia ir embora, diferente destes dos dirigentes que são funcionários da Holding. Portanto, seria importante todos darem as mãos em busca de salvar a Eletrobras, através do seu maior patrimônio, que são seus trabalhadores. Nós ajudamos a construir as empresas, por isso os chamados “pratas da casa” tem que entender que não será ameaçando e agredindo os dirigentes sindicais que vão conseguir se manter nos cargos.

A nossa mobilização vem despertando a solidariedade de várias entidades do movimento social, como o Consulta Popular (veja abaixo a nota da entidade), que entende que essa luta dos (as) trabalhadores (as) na verdade significa a defesa da nossa soberania, de uma Eletrobras forte, capaz de garantir aos (as) brasileiros (as) as bases necessárias para um desenvolvimento econômico e social.

Sabemos que a direção da Holding busca uma gestão privada dentro de uma empresa pública, o próprio presidente é oriundo do setor privado e jamais negou que sua meta é transformar o perfil do Sistema Eletrobras. Lamentamos que mesmo diante do desastre da política neoliberal dos anos 90, que levou o Brasil ao apagão, estes gestores insistam em considerar o modelo privado como solução. Para o CNE é dever de o Estado cuidar da energia, pois ela não é uma simples mercadoria, mas um bem essencial para todo ser humano.

Convocamos cada companheiro e companheira a ficar mobilizado, pois se no dia 11 de julho não for uma apresentada uma proposta digna, o caminho será a paralisação por tempo indeterminado a partir do dia 16 de julho. Vamos ficar atentos aos informes do CNE neste dia 11. Nossa luta é por um Sistema Eletrobras dirigido por gestores competentes, sérios e democráticos.

Quadro geral das paralisações

-CHESF: A MAIORIA ADERIU
- ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO ALAGOAS-
ADERIU
-ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO PIAUÍ -
ADERIU
-ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO RONDÔNIA-
ADERIU
-ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO RORAIMA-
ADERIU
- ELETROACRE DISTRIBUIÇÃO- ADERIU

-ELETROBRAS AMAZONAS ENERGIA-
ADERIU
-ELETRONORTE: MAIORIA ADERIU
-ELETROSUL – ADERIU
- FURNAS:ADERIU
-CGTEE -ADERIU
- CEPEL - ADERIU
-ELETROBRAS SEDE- Rio de Janeiro –
ADERIU
-ELETRONUCLEAR- ADERIU

CONSULTA POPULAR APOIA A PARALISAÇÃO NACIONAL DOS ELETRICITÁRIOS

Os trabalhadores e trabalhadoras das empresas do sistema Eletrobrás – composto por 14 empresas estatais, entre elas a Eletrobrás, Furnas, Eletronorte, Chesf, Eletrosul e várias distribuidoras – iniciaram hoje, dia 04/07, processo nacional de paralisação.

Entre os pontos de reivindicações estão melhores condições salariais e de trabalho, defesa dos direitos, combate à precarização e a terceirização do trabalho e a renovação das concessões de energia, que correm risco da privatização. Se as reivindicações não forem atendidas pela Eletrobrás, os trabalhadores entrarão em greve por tempo indeterminado a partir do próximo dia 16.

A Consulta Popular apoia a greve dos eletricitários e entende que o governo e o sistema Eletrobrás devem atender integralmente a reivindicações destes trabalhadores. A luta dos trabalhadores eletricitários é necessária e justa, atende a interesses da categoria e de todo povo brasileiro. Neste momento, nós da Consulta Popular nos solidarizamos e nos colocamos em defesa e a disposição dos eletricitários e convocamos todas as organizações do campo e da cidade para reforçar a luta e prestar solidariedade às suas reivindicações.

Consulta Popular
São Paulo, 04 de julho de 2012

Consumo de energia cresceu 4,2% em junho Em relação a maio de 2012 foi registrada queda de 1,1%

AGÊNCIA BRASIL

A carga de energia gerada no **Sistema Interligado Nacional (SIN)** do país aumentou 4,2% em junho em comparação ao mesmo mês de 2011, segundo números preliminares divulgados hoje (5) pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

A ocorrência de temperaturas mais quentes em junho deste ano provocou o aumento do uso de

aparelhos de ar-condicionado e de ventiladores, o que foi a principal razão para a ampliação da carga no mês.

Em relação a maio de 2012 foi registrada queda de 1,1%. No acumulado do ano, entretanto, o Boletim de Carga Mensal do ONS mostra elevação de 3,8% na geração de energia no país.

- PREPARAÇÃO DA 4ª RODADA DIA 10 DE JULHO
-NEGOCIAÇÃO DIA 11 DE JULHO
-GREVE POR TEMPO INDETERMINADO A PARTIR DE 16 DE
JULHO